



“Viveiros de Portugal: Uma Referência na Produção e Exportação de Plantas Ornamentais para a Europa”

Poucas pessoas sabem que as primeiras plantas ornamentais que se comercializam na Europa, no início da primavera vem de Portugal, principalmente na região do Algarve no sul do país que é uma referência na produção e exportação de flores e plantas ornamentais.

As excelentes condições climáticas, a alta tecnologia empregada e o espírito trabalhador e empreendedor do povo português, viabilizam que os produtos portugueses sejam comercializados nos principais mercados do Norte da Europa, sendo muito valorizados por sua ótima qualidade, uniformidade e preços competitivos. No caso das plantas ornamentais, a precocidade da produção, já que a região do Algarve é uma das primeiras a ter a produção de primavera disponível para a venda, é um dos fatores mais valorizados.

No caso das quatro grandes empresas do Algarve, existe uma política comum de participar de dos principais eventos a nível europeu com um stand comum e boa parte das exportações se faz de maneira coordenada, o que é uma forma de dar um bom serviço aos seus clientes. Essa concentração de produção em uma região também estimula os principais compradores europeus a visitarem as empresas para selecionar os produtos que lhes interessam.

1. Viveros Monterosa (www.monterosa.pt):

Viveiros Monterosa é sem dúvida a empresa mais tradicional do setor ornamental português. Fundada em 1969 a empresa se dedica a produção e comercialização de plantas ornamentais para toda a Europa. Possui três unidades de produção, duas no Algarve e uma região do Porto. Com 180 trabalhadores, a superfície de produção aproximada é de:

- 37.500 m² de estufas.
- 15.000 m² de sombrite.
- 140.000 m² de produção no exterior.

A empresa se destaca por uma ampla seleção de variedades produzidas, como Poinsettias, Dipladenias, Hibiscus e principalmente pela produção no campo de Osteospermum e plantas aromáticas, com especial destaque para Lavandulas.



Figura 1 – Campos de produção de Viveiros Monterosa em Moncarapacho – Algarve.

2. Bayflor (www.bayflor.com):

Bayflor é uma empresa fundada em 1983 pelos irmãos Etienne e Marc Floré, proprietários do Grupo Belga Floreac, que se dedica a produção e comercialização em toda a Europa, a partir de sua sede em Lochristi na Bélgica. O principal objetivo de instalar-se no Algarve foi de aproveitar as ótimas condições climáticas da região, disponibilidade de água e mão de obra, conseguindo assim uma ótima qualidade de produtos e antecipar a colheita, em relação à produção do Norte da Europa.



As espécies mais importantes produzidas são: ***Laurus nobilis***, Lantanas, ***Solanum rantonetti***, ***Solanum jasminoides***, Hibiscus, Oliveiras em formato mini, entre outras. A principal característica destes produtos, são os formatos especiais, como pirâmides, esféricos e mini árvores, com uma grande uniformidade e regularidade de produção, florescendo antes que em outras regiões.



Figura 2 – Campos de produção de Bayflor em Silves – Algarve

3. Viplant (www.viplant.pt):

Viplant é uma empresa portuguesa com mais de 25 anos de fundação, dedicada exclusivamente a produção e comercialização de plantas ornamentais, mediterrâneas e tropicais, repartidas em mais de 100 espécies de trepadeiras, arbustos, de temporada, árvores e palmáceas.

Os viveiros da empresa Viplant estão localizados em **Paderne** (Quinta do Parral), **Alte** (Quinta da Gralheira) e **Silves** (Sítio do Lobito), com uma superfície total superior a 20 ha, sendo mais de 7 ha de estufas aquecidas e área de sombreamento.

O principal produto da empresa é a Dipladenia, produzida em diferentes formatos, desde minis em vaso 14, até grandes formatos tutorados. Por este artigo, Viplant é conhecida pelos atacadistas de plantas ornamentais de toda a Europa.



Figura 3 - Produção de Dipladenias em diferentes formatos da empresa Viplant



4. Plantalgarve (www.plantalgarve.com):

Plantalgarve fundada em 1985 e de origem portuguesa, foi à primeira empresa portuguesa de produção hortícola em grande escala e com alto nível de tecnologia, com um projeto de exportação de alface Iceberg para o mercado inglês. Atualmente possui 55.000 m² de produção, sendo 35.000 m² de estufas com janelas laterais e superiores, aquecimento, plástico duplo, extratores de ar, etc.

Nos últimos anos, Plantalgarve entrou no setor de produção de plantas ornamentais, com especial destaque para a produção de crisântemos e Poinsettias, em formatos 12, 15 e 19 e com diferentes cores, que são distribuídas para Portugal e Espanha. Devido à alta tecnologia de produção utilizada e a excelente qualidade e uniformidade de seus produtos, a empresa já é uma das referências em Portugal e na Espanha.



Figura 4 – Estufas de produção de crisântemos e Poinsettias de Plantalgarve em Faro – Algarve

A região do Montijo, localizada ao outro lado do rio Tejo e justo em frente de Lisboa, é internacionalmente conhecida como umas das mais importantes regiões produtoras de flores de corte de toda a Europa. Em uma próxima edição escreveremos sobre as novas tendências na produção de flores de corte e sobre os produtores do Montijo. Atualmente existem algumas empresas de capital holandês dedicadas a grandes produções de plantas ornamentais, sendo o maior destaque para a produção de Hortênsias.

5. Jacobus van Schie (www.jacobusvanschie.com):

Jacobus van Schie é uma empresa fundada em 1999, inicialmente em uma área de 28.000 m² dedicada à produção de flores de corte, principalmente cravos para a exportação a Holanda. Em 2003 iniciou a produção de Hortênsias, sendo atualmente um dos maiores produtores desta planta em toda a Europa. Na sua unidade de produção na região do Montijo, atualmente conta com uma superfície de produção de 240.000 m², sendo 60.000 m² de estufas com alta tecnologia, com uma equipe de trabalho de 66 pessoas. O cultivo de Hortênsias, com mais de 20 variedades diferentes, se inicia com plantas mães, passando por estacas enraizadas e a venda em vasos de diversos tamanhos, sendo o formato de 5 litros o mais comercializado.



Figura 5 – Áreas de produção de Jacobus van Schie em Pegões, na região de Montijo.